

TEORIA DE VINCULAÇÃO: REFERENCIAL TEÓRICO RELEVANTE PARA O ESTUDO DAS CONFIGURAÇÕES FAMILIARES DISSIDENTES (NÃO-HETEROSSEXUAIS)



FERNANDO SALINAS-QUIROZ UNIVERSIDAD PEDAGÓGICA NACIONAL, UNIDAD AJUSCO

Uma figura de vinculação é aquela pessoa que dá às crianças uma base de segurança em situações de fome, desconforto, tensão ou perigo. Um elemento fundamental para a construção de relações de base seguras é a Qualidade do Cuidado (QC) que os adultos oferecem, e não a sua identidade de gênero/ orientação sexual, parentesco biológico ou estrutura familiar. Ao nível meta-analítico, nenhum estudo revelou qualquer risco para as crianças como resultado do crescimento em uma configuração familiar dissidente (com mães/pais não heterossexuais). Também não existe qualquer indicação de problemas relacionados à saúde mental ou à capacidade de construir laços emocionais seguros com seus filhos. Utilizando dois estudos diferentes, exploramos e analisamos a QC, as práticas parentais e a organização do comportamento de base segura em 22 díades cuidador-criança (1 a 6 anos) de 4 famílias mexicanas com mães lésbicas e 4 com pais gays. A um nível quantitativo, um modelo de regressão robusto usando o método de Siegel para prever a segurança com QC como um regressor foi estatisticamente significativo para toda a amostra. Graças às entrevistas, realizamos uma análise temática que nos permitiu construir categorias que contêm aspetos-chave do QC de forma indutiva. Apesar do tamanho da amostra, os nossos resultados refletem, por meio de duas metodologias diferentes, que os laços emocionais são co-construídos. A teoria da vinculação funcionou como um referencial teórico relevante para estudar as interações pais-filhos de configurações familiares dissidentes.

18 FEVEREIRO 2021

17H00 | LIVESTREAM FACEBOOK

HOSTS
MANUELA VERÍSSIMO
& PEDRO COSTA

ENTRADA LIVRE



RUA JARDIM DO TABACO, 34 1149 - 041 LISBOA T. 218 811 700 | CGI@ISPA.PT ISPA.PT I ISPAMEDIA © ISPAMEDIA